

### MINUTA - REGISTRO DE REUNIÃO

<b>Data:</b>	30/04/2020
<b>Reunião:</b>	2ª Reunião do Grupo de Trabalho Mananciais de 2020
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Alan Henrique Marques	CEDAE
André Marques	AGEVAP
Flávio Monteiro	AGEVAP
Jackson Gonçalves	FUPAC/VRB
José Arimathéa Oliveira	CBH-MPS
Leonardo Guedes	AGEVAP
Luiz Fernando de Moraes	EMBRAPA
Marcelo Araki	IEF/MG
Marie Ikemoto	INEA
Paulo Henrique Reis	CEDAE
Vera Lucia Teixeira	CBH-MPS
<b>Tipo:</b>	Videoconferência
<b>Local:</b>	Google Meet

### RELATO DA REUNIÃO

#### Item 1 – Aprovação do registro da última reunião (11/02/2020);

A sra. Marie Ikemoto (INEA) iniciou a reunião, perguntando ao grupo se havia alguma consideração a ser feita no registro da última reunião. O registro foi aprovado sem nenhuma correção.

#### Item 2 – Apresentação e considerações sobre o Termo de Referência para "Contratação de instituição de consultoria especializada na prestação de serviço de suporte à gestão, mobilização, capacitação, pesquisa, desenvolvimento, elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação de projetos técnicos de incremento da oferta de serviços ambientais em mananciais estratégicos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul";

A sra. Marie passou para segundo item de pauta, dando a palavra ao sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) que iniciou uma apresentação sobre o tema, descrevendo a estrutura da equipe a ser contratada, os produtos e orçamento previsto para a contratação. A sra. Marie fez um comentário sobre o que foi apresentado até o momento. O sr. André Marques (AGEVAP) perguntou se o orçamento contemplava serviços específicos para determinadas áreas, nas quais sejam identificadas essa necessidade. O sr. Flávio respondeu informando que iria incluir isto no orçamento visando possível demanda por serviços como análise de solo, levantamentos com drones etc. O sr. José Arimathéa (CBH MPS) mencionou sobre preocupação em relação a demanda de trabalho, com o risco de que a equipe não consiga desenvolver o trabalho no prazo determinado. O sr. Flávio explicou que são cinco especialistas e o coordenador atuando em cada PRISMA e que a intenção era que já contariam com uma base que seriam os anteprojetos, reiterou, no entanto, que a questão do prazo pode ser conversada e, eventualmente, estendida. O sr. Arimathéa sugeriu adicionar mais 20 dias para a entrega de cada PRISMA no cronograma. A sra. Vera Lucia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) mencionou que havia separados alguns pontos de discussão e fez um comentário sobre se havia real necessidade da empresa contratada manter escritório próximo à sede da AGEVAP em Resende/RJ. Mencionou, também, sobre a formação dos profissionais, explicando que o ideal seria não haver restrição de

especialidade, pois poderiam perder profissionais com conhecimentos específicos e importantes. Ela prosseguiu, mencionando um trecho da página 17 do Termo que trata das microbacias, interpretando que estaria dando a entender que seria selecionado apenas um projeto por Comitê Afluente. A sra. Marie e o sr. André sugeriram que o sr. Flávio prossiga com a apresentação do TdR e, que as dúvidas sejam colocadas após o final da apresentação de cada item do TdR. Com o Termo de Referência em tela, o especialista iniciou a leitura dinâmica. No item 4, justificativa, que menciona a estratégia de seleção dos anteprojetos sendo por meio de integração com o PROTRATAR e através de articuladores de projeto, o sr. André e a sra. Vera fizeram comentários sobre o tema, afirmando que os critérios de seleção de cada método de seleção ainda não foram definidos. O sr. Jackson Gonçalves (FUPAC/VRB) e a sra. Marie complementaram a fala e o sr. Flávio passou ao item 5, voltando à questão da localização da instituição contratada, informando o especialista que a necessidade da localização próxima é facilitar a logística de reuniões e acesso aos processos administrativos físicos bem como o próprio acompanhamento da contratação em si. O grupo discutiu sobre os tópicos do item 5 e o sr. Arimathéa sugeriu a inserção de um link dentro do item 5.6.2 para o escopo do programa. Sugeriu também, no item 5.1, apresentar quais são os atores do programa que são citados no título do tópico. A sra. Vera perguntou sobre o item relativo ao Plano de Sustentabilidade Financeira, se será mantido no item o termo “economia ambiental” e o sr. Flávio explicou o tema e o porquê do termo. A sra. Marie comentou sobre o tema, passando a palavra ao sr. Arimathéa, que faz uma pergunta em relação aos Comitês e os critérios de priorização. O sr. Flávio explicou sobre o tema e como seria o apoio da secretaria executiva contratada, seja em relação aos Comitês que têm esses critérios prontos, ou em relação aos que não realizaram o levantamento para obtenção dos critérios. A sra. Marie complementou, falando sobre a priorização das áreas. O sr. Flávio mencionou que isto é mencionado no escopo do Programa Mananciais e que fará a citação deste escopo no TdR. A sra. Marie perguntou sobre mais algum comentário em relação ao item 5. Sem mais, o sr. Flávio deu um panorama inicial sobre o item 6, falando sobre os produtos contemplados. O sr. André fez um comentário, pedindo para que se deixe claro na descrição do item 6, o número de produtos e de entregas a serem entregues. O sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) sugeriu a colocação de uma tabela com o quantitativo dos produtos. O sr. Flávio informou que procederá com a inserção da tabela sugerida. A sra. Vera questionou a descrição da glosa na entrega dos PRISMAs que no texto era quantificada como 1/14 do valor da entrega para cada PRISMA já aprovado que não fosse atualizado naquela entrega. O sr. Flávio explicou que esta é uma medida de definir a forma de medir o produto incompleto. O sr. André sugeriu a retirada da questão e o sr. Flávio concordou. O grupo discutiu sobre a empresa contratada, se ela atuará na execução das obras ou somente na construção dos projetos e o sr. Flávio disse que a empresa será contratada para a elaboração dos projetos e que após os projetos prontos seria licitada uma empresa para a execução das obras, conforme escopo do Programa Mananciais. O sr. André falou que precisam definir, para a construção de orçamento, o mínimo de horas para o consultor. O sr. Arimathéa disse que, enquanto contratantes, ficam em situação delicada em relação a como contratar e que seria interessante que tivessem uma clareza das regras, principalmente quanto ao pagamento. Mencionou que poderiam criar uma estratégia, pensando em glosas parciais para os serviços entregues, caso não consigam entregar todo o produto. O sr. Flávio informou que fora este o motivo da referência de glosa no Termo de Referência, mas que reescreveria. A sra. Marie mencionou que como não há mais considerações, poderiam avançar para o item 7, relativo à apresentação dos produtos. O grupo discutiu sobre o meio de recebimento e armazenamento dos produtos. Passando para os itens 8 e 9, o sr. Flávio mencionou que a equipe técnica permanente terá um coordenador e que este apresenta maior custo mas que possui um tempo de formação maior. Mencionou que a sra. Marie fez contribuições em relação a definição de atribuições e comprovação de experiência, e que é importante que o profissional tenha experiência em rotinas administrativas, comprovada em carteira de o trabalho e através de atestado de capacidade técnica. O sr. Flávio falou sobre a questão da pós-graduação e a sra. Marie disse que isso

poderia ser requisito para pontuação. O sr. André lembrou que será difícil que tenha alguém que tenha comprovação em elaboração de Termo de Referência, falando também que é preciso que definam qual será o modelo de licitação. A sra. Marie disse que, através do modelo de técnica e preço, haveria uma maior possibilidade de contar com uma equipe de qualidade. O sr. Flávio explicou que, cogitou o modelo de menor preço, por conta dos custos e que, de qualquer forma, não há como garantir da qualidade da equipe, dizendo que, normalmente a equipe informada na etapa de licitação não atua no contrato. Completou informando que no caso de menor preço a garantia de uma boa equipe se dará pela manutenção de profissionais com a mesma formação solicitada no Termo de Referência, e caso seja trocado qualquer membro da equipe, isso deverá ser analisado pela AGEVAP. Também mencionou que o modelo de menor preço já tem um escopo definido, ficando mais fácil de analisar o processo. O sr. Flávio falou sobre a formação e experiência exigida dos profissionais, mencionando que serão consideradas as contribuições da sra. Marie e frisando apenas que é necessário manter o tempo de formação de cada profissional pois ele foi utilizado para compor o orçamento. O sr. Marcelo Araki (IEF/MG) disse que, se o produto solicitado não for bem definido, correrão o risco de não atendimento ao Programa, sugerindo também incluir a experiência com ferramentas em geoprocessamento. A sra. Vera ressaltou a importância em deixar no termo “profissionais em áreas correlatas”, focando na experiência profissional. O sr. Flávio reiterou que a única coisa que não se pode alterar é o tempo de formação. A questão da formação mínima e o tempo de experiência serão considerados. O sr. Arimathéa sugeriu a colocação do termo “equipe mínima”, para que haja a possibilidade de aumento na equipe caso seja necessário, através de aditivos. O sr. Flávio disse que, no orçamento, haverá uma referência de valor do profissional e um quantitativo de horas máximo que poderiam pagar e que posteriormente conversará com o sr. André para verificar como pode ser feito esse processo. A sra. Marie mencionou que pensou se, nas informações apresentadas, foram apontadas todas as interações que o projeto pode apoiar e disse que sentiu falta de profissional voltado ao desenvolvimento rural sustentável, afirmando também que é essencial ter um profissional com experiência em sustentabilidade financeira da estratégia, porém talvez não na equipe permanente ou da forma especificada no TdR. O sr. Flávio disse que o economista ambiental é fundamental para o PRISMA e já que contemplam intervenções de território como pagamento por serviços ambientais, arranjo de certificação, fortalecimento de mercados locais, além do monitoramento de parceiros estratégicos e realizar a parte de mobilização. O sr. Arimathéa falou que, além das atribuições descritas pelo sr. Flávio, seria importante também que a pessoa trabalhe em desenvolvimento rural sustentável.

**Encaminhamento:** Após discussão foi definido que o grupo poderá enviar contribuições ao TdR até o dia 08/05/20 (sexta-feira) e o sr. Flávio consolidará os ajustes ao termo, enviando ao grupo posteriormente.

Continuando a apresentação do TdR, o sr. Flávio falou sobre o item 10, explicando o custo estimado e a vigência do contrato.

**Encaminhamento:** A AGEVAP enviará ao grupo o modelo de anteprojeto e do modelo de ficha de avaliação e hierarquização dos anteprojetos, para que haja contribuições também até o dia 08/05/20 (sexta-feira).

O sr. Flávio retomou sua apresentação, falando sobre a carta enviada pelo CEIVAP aos Comitês Afluentes, com perguntas relativas ao Programa, apresentando as respostas obtidas. Mencionou sobre os próximos passos do programa e sobre a estratégia de integração ao PROTRATAR. Após o final da apresentação, o sr. Arimathéa perguntou sobre a questão da Caixa Econômica Federal e o investimento, o sr. André e o sr. Flávio explicaram a relação contratual entre a instituição financeira e a AGEVAP e como o programa se insere nesse contexto. O sr. Flávio apresentou ao grupo o primeiro modelo de anteprojeto para o Programa, como foi dividido e como deve ser preenchido pelos municípios

e pelos articuladores de projeto. Apresentou também a planilha de avaliação, apresentando sugestões de critérios e a composição da nota final para a hierarquização. Após o encerramento da apresentação, o sr. Arimathéa perguntou sobre a questão do preenchimento da ficha de avaliação e sobre a questão da cobertura florestal ser pontuada como maior cobertura maior nota e o sr. Flávio explicou que, em relação ao preenchimento, a secretaria executiva dará suporte ao proponente (município ou articulador de projeto) em relação ao tema, e em relação a cobertura florestal informou que a intenção é selecionar anteprojetos com melhor cobertura florestal dado o alto custo e a baixa efetividade para a recuperação de microbacias extremamente degradadas mas que existem outros critérios sugeridos e que este não é um desenho definitivo mas um desenho para receber contribuições do grupo. Após a fala do sr. Arimathéa, a sra. Marie pediu para que mais contribuições sejam feitas após o envio dos materiais. Ela perguntou também sobre se haverá chamada para seleção dos anteprojetos e o sr. Flávio disse que entende que sim e explicou como se dará essa seleção. A sra. Marie perguntou ao grupo se há mais alguma dúvida sobre a apresentação e se todos estão de acordo. O grupo mencionou estar de acordo com o apresentado.

### **Item 3 - Assuntos gerais.**

Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada.

<b>Início:</b>	9h34m	<b>Encerramento:</b>	12h57m
<b>Registro da reunião elaborado por:</b>	AGEVAP		